



**VAMOS JUNTOS
SUPERAR
ESSA CRISE.**

**A INDÚSTRIA NO COMBATE
À COVID-19.**

**Recomendações SESI para
o gesto vacinal (Gripe)
em tempos de COVID-19**

Versão 2 – 02/04/2020

Sumário

Objetivo Geral	4
Objetivos Específicos	4
Descrição	5
Protocolo de aplicação da vacina de gripe.....	6
Como evitar a transmissão do COVID-19, no momento da vacinação de gripe	10
Práticas no momento da vacinação contra gripe	11
Principais dúvidas	14
Referências	15
Anexo – Como efetuar higienização das mãos	16

Esse documento consolida orientações, medidas e recomendações para Vacina antigripal.



Objetivo geral

Apoiar na preparação dos ambientes das empresas para aplicação da Vacina Gripe em tempos de pandemia por COVID-19.



Objetivos específicos

- Orientar as empresa qual(is) o(s) melhor(es) local(is) para que não haja tumulto ou aglomerações no momento do gesto vacinal.
- Tomar medidas de contenção para que não haja aglomerações no momento da aplicação da vacina Gripe.

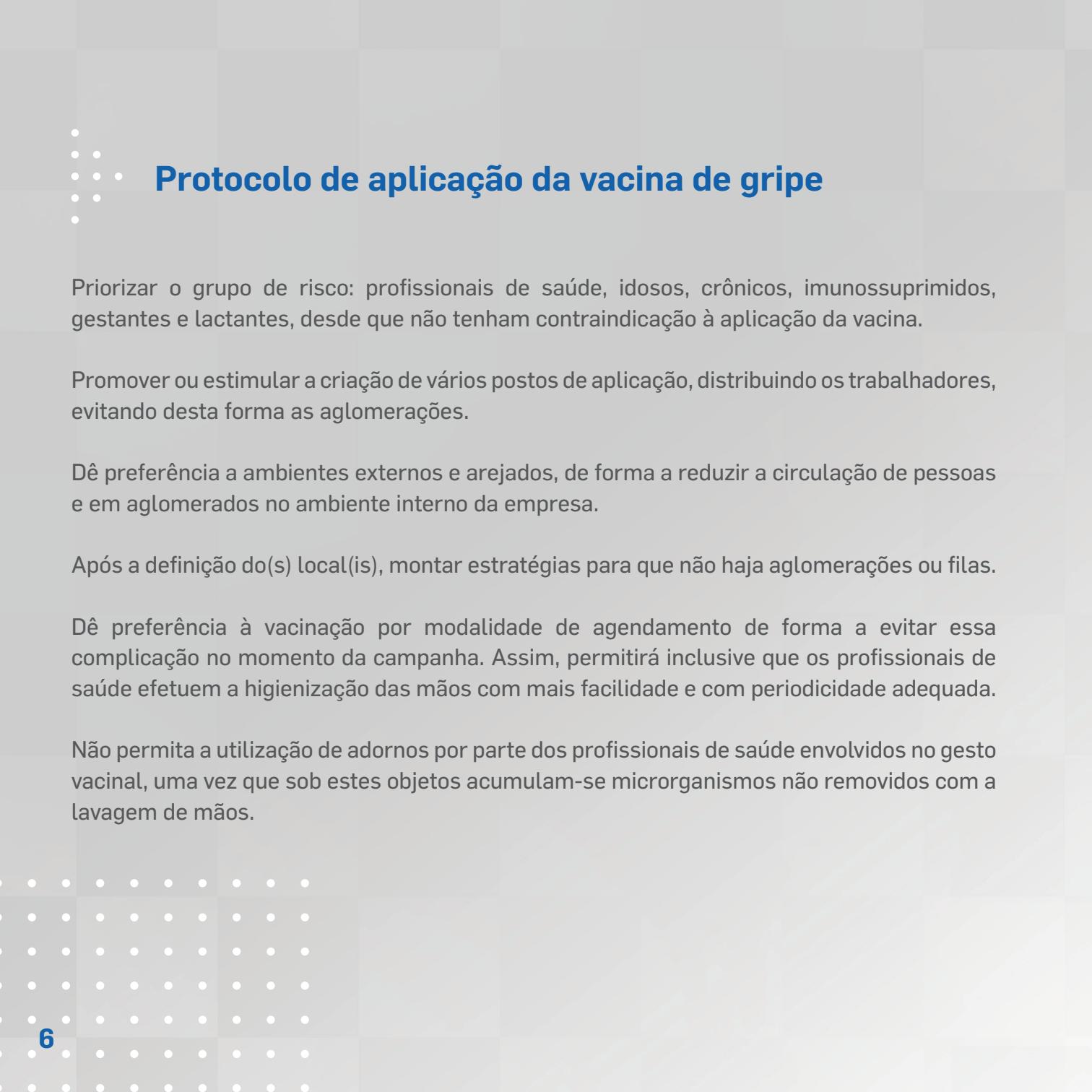
Descrição

Gripe afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Seus impactos vão desde a diminuição na qualidade de vida dos cidadãos até o desenvolvimento de doenças mais severas.

Todos os anos, o Serviço Social da Indústria (SESI) oferece, em vários estados, a imunização para trabalhadores das indústrias, escolas da rede SESI e também para os funcionários dos departamentos regionais. O SESI de cada estado organiza o calendário de atendimento e a forma como o serviço será oferecido.

A COVID-19 tem taxa de mortalidade estimada em 3,5%, com algumas diferenças entre os países com casos registrados. A maioria das pessoas infectadas experimenta uma doença leve e se recupera, mas pode ser mais grave para outras pessoas.

A vacina disponível atualmente não protege contra o novo coronavírus responsável pela COVID-19, mas ajuda a diminuir possíveis complicações decorrentes de infecções de vias aéreas. A vacinação também ajuda a diferenciar entre gripe e a Covid-19, a doença desencadeada pelo Sars-Cov-2. Ora, se o sujeito recebeu a dose, porém apresenta sintomas como tosse e falta de ar, provavelmente não é o vírus influenza que os está causando.



Protocolo de aplicação da vacina de gripe

Priorizar o grupo de risco: profissionais de saúde, idosos, crônicos, imunossuprimidos, gestantes e lactantes, desde que não tenham contraindicação à aplicação da vacina.

Promover ou estimular a criação de vários postos de aplicação, distribuindo os trabalhadores, evitando desta forma as aglomerações.

Dê preferência a ambientes externos e arejados, de forma a reduzir a circulação de pessoas e em aglomerados no ambiente interno da empresa.

Após a definição do(s) local(is), montar estratégias para que não haja aglomerações ou filas.

Dê preferência à vacinação por modalidade de agendamento de forma a evitar essa complicação no momento da campanha. Assim, permitirá inclusive que os profissionais de saúde efetuem a higienização das mãos com mais facilidade e com periodicidade adequada.

Não permita a utilização de adornos por parte dos profissionais de saúde envolvidos no gesto vacinal, uma vez que sob estes objetos acumulam-se microrganismos não removidos com a lavagem de mãos.

Se houver filas no momento da aplicação, deverão seguir as seguintes condutas:

- Estar em uma distância de um a dois metros de distância entre as pessoas que irão receber a vacina de Gripe e, preferencialmente em ambiente externo ou com ventilação.
- Promova atividades educativas de higienização das mãos e higiene respiratória, isso poderá ser feito por meio digital, afixação de cartazes ou outros meios.
- Dentro da mesma sala ou área de atendimento, o técnico de enfermagem deverá estar usando todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendado: máscara cirúrgica, gorro, luvas descartáveis e óculos ou protetor facial.
- As máscaras deverão ser fornecidas em número suficiente de modo a permitir a troca a cada 2 horas ou sempre que for necessário pelo profissional de saúde, o mesmo se aplica em relação aos demais EPIs.
- Deverá entrar um trabalhador de cada vez para a vacinação dentro de um ambiente / sala de atendimento.
- Minimizar o máximo possível a necessidade de contato com superfícies por parte do profissional de saúde, ou seja, os lixos para descarte das vacinas deverão ser com abertura por meio de pedais ou de abertura automática.





Preconiza-se a limpeza das superfícies, com detergente neutro, seguida de desinfecção com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) e peróxido de hidrogênio 0,5% (água oxigenada), esses são eficazes na desinfecção de superfícies de vidro, metal ou plástico.

Se necessário montar estruturas itinerantes dentro da empresa; verificar a forma de armazenamento da vacina, para que não haja perda das doses.

Realização da limpeza e desinfecção das superfícies dos postos de vacinação e demais espaços (cadeiras, mesas, aparelhos, bebedouros e equipamentos) após o uso.

As pessoas que usarem máscaras devem seguir as boas práticas de uso, remoção e descarte, assim como higienizar adequadamente as mãos antes e após a remoção. Devem também lembrar que o uso de máscaras deve ser sempre combinado com as outras medidas de proteção. (Ver tópico “Como os profissionais de saúde devem manusear a máscara de proteção neste guia)

Ofereça treinamento aos profissionais da limpeza sobre a forma correta de desinfecção e o seu correto de EPIs por parte desses profissionais para diminuir a possibilidade de contaminação por parte desses trabalhadores.



Oriente os profissionais de saúde e profissionais de apoio a utilizarem equipamentos de proteção individual (EPI) durante a assistência direta aos pacientes ou que tenham contato com o paciente ou superfícies e materiais/produtos utilizados por ele e por seus acompanhantes.

Estimule o uso de recipientes individuais para o consumo de água, evitando o contato direto da boca com as torneiras dos bebedouros.

Elimine ou restrinja o uso de itens compartilhados como: canetas, pranchetas e telefones.

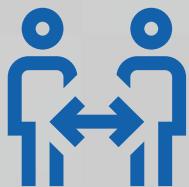
Forneça condições para higiene simples das mãos: lavatório/pia com dispensador de sabonete líquido, suporte para toalha, papel toalha, lixeira com tampa e abertura sem contato manual.

Ofereça a possibilidade de vacinação na modalidade drive-thru, principalmente em se tratando do grupo de risco ou pessoas com dificuldade de locomoção. Consulte a legislação de seu Município ou Estado relacionado às exigências sanitárias para a correta adoção dessa medida.

Em caso de contratação de empresas terceirizadas, os regionais deverão assegurar que essas deverão cumprir todas as recomendações acima descritas.

O SESI Regional deverá orientar as clínicas credenciadas para que tenham as mesmas condutas do SESI na aplicação da vacina Gripe.

Como evitar a transmissão do COVID-19, no momento da vacinação de gripe



Contato próximo – até 2m



Gotícula de saliva,
tosse, espirro, catarro



Aperto de mão
ou contato com
objetos e superfícies
contaminadas seguido
de contato com a
boca, nariz e olhos

O SESI ou a Clínica credenciada deverá verificar o local onde acontecerá a vacinação para que não haja aglomerações de pessoas. De preferência locais abertos ou arejados com ventilação natural. As medidas de prevenção não deverão ser descuidadas.

Práticas no momento da vacinação contra gripe

1. Lembre-se de que uma máscara deve ser usada apenas por profissionais de saúde, cuidadores e indivíduos com sintomas respiratórios, como febre e tosse.
2. Antes de tocar na máscara, limpe as mãos com um higienizador à base de álcool ou água e sabão.
3. Pegue a máscara e verifique se está rasgada ou com buracos.
4. Oriente qual lado é o lado superior (onde está a tira de metal).
5. Assegure-se que o lado correto da máscara está voltado para fora (o lado colorido).
6. Coloque a máscara no seu rosto. Aperte a tira de metal ou a borda rígida da máscara para que ela se adapte ao formato do seu nariz.
7. Puxe a parte inferior da máscara para que ela cubra sua boca e seu queixo.
8. Após o uso, retire a máscara; remova as presilhas elásticas por trás das orelhas, mantendo a máscara afastada do rosto e das roupas, para evitar tocar nas superfícies potencialmente contaminadas da máscara.
9. Descarte a máscara em uma lixeira fechada imediatamente após o uso.
10. Higienize as mãos depois de tocar ou descartar a máscara – use um higienizador de mãos à base de álcool ou, se estiverem visivelmente sujas, lave as mãos com água e sabão.



As recomendações da OMS para prevenção da COVID-19 são:

- Lave as mãos com água e sabão ou higienizador à base de álcool para matar vírus que podem estar nas suas mãos.
- Mantenha pelo menos 1 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando. Quando alguém tosse ou espirra, pulveriza pequenas gotas líquidas do nariz ou da boca, que podem conter vírus. Se você estiver muito próximo, poderá inspirar as gotículas – inclusive do vírus da COVID-19 se a pessoa que tossir tiver a doença.
- Evite tocar nos olhos, nariz e boca. As mãos tocam muitas superfícies e podem ser infectadas por vírus. Uma vez contaminadas, as mãos podem transferir o vírus para os olhos, nariz ou boca. A partir daí, o vírus pode entrar no corpo da pessoa e deixá-la doente.

- Certifique-se de que você e as pessoas ao seu redor seguem uma boa higiene respiratória. Isso significa cobrir a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo ou lenço quando tossir ou espirrar (em seguida, descarte o lenço usado imediatamente). Gotículas espalham vírus. Ao seguir uma boa higiene respiratória, você protege as pessoas ao seu redor contra vírus responsáveis por resfriado, gripe e COVID-19.
- Fique em casa se não se sentir bem. Se você tiver febre, tosse e dificuldade em respirar, procure atendimento médico. Siga as instruções da sua autoridade sanitária nacional ou local, porque elas sempre terão as informações mais atualizadas sobre a situação em sua área.
- Pessoas doentes devem adiar ou evitar viajar para as áreas afetadas por coronavírus. Áreas afetadas são países, áreas, províncias ou cidades onde há transmissão contínua – não áreas com apenas casos importados.
- Os viajantes que retornam das áreas afetadas devem monitorar seus sintomas por 14 dias e seguir os protocolos nacionais dos países receptores; e se ocorrerem sintomas, devem entrar em contato com um médico e informar sobre o histórico de viagem e os sintomas.

IMPORTANTE

O uso de máscara por pessoas assintomáticas e sem diagnóstico confirmado não é recomendado por dois motivos: não é a maneira mais eficaz de proteção individual e promove o desabastecimento desse material para quem necessita utilizar. Não se deve circular pelo serviço de saúde utilizando os EPI. Estes devem ser imediatamente removidos após o uso ou quando necessário.



Principais dúvidas

Se estou no grupo de risco e tenho indicação de vacina para Pneumonia, posso aproveitar a campanha para efetuar também a vacina pneumocócica?

Visto os dados de literatura, e pela segurança das vacinas pneumocócicas, reforçamos a possibilidade de realização de vacinação de pessoas acima de 60 (sessenta) anos, em conjunto com outras vacinas (ex: Influenza).

O SESI não fornece outras vacinas, mas esta vacina é fornecida pelo SUS para pessoas acima de 60 anos de idade, com o intuito de diminuir a internação por doença pneumocócica. Sempre e quando a pessoa não possua contraindicação individual à vacina.

Posso aproveitar o momento do gesto vacinal e, havendo disponibilidade de outros tipos de vacina, posso aproveitar a oportunidade para atualizar o meu cartão de vacina?

Visto os dados de literatura, e pela segurança das vacinas, está recomendado realizar a atualização do cartão de vacinação. Isso inclui a vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola. Sempre e quando a pessoa não possua contraindicação individual à vacina. O SESI não fornece essas vacinas, mas elas estão disponíveis no SUS.



Referências

G. Kampf a, D. Todt, S. Pfaender , E. Steinmann; Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agentes. Elsevier. 2020.

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:folha-informativa-novo-coronavirus-2019-ncov&Itemid=875

<https://coronavirus.saude.gov.br/>

Gerência Executiva de Saúde e Segurança na Indústria

Emmanuel de Souza Lacerda

Gerente-Executivo de Saúde e Segurança na Indústria

Andrea Ferreira Leite

Gabriella de Oliveira Ribeiro

Katyana Aragão Menescal

Antonio Eduardo Muzzi Machado

Equipe Técnica

Werciley Saraiva Vieira Junior

Epidemiologista – CRM 16381

Consultoria técnica

ANEXO – COMO EFETUAR HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!



Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



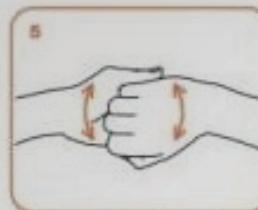
2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

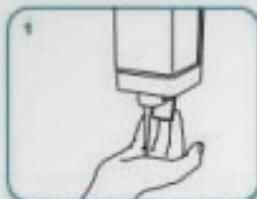
Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!



Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



0
Moje as mãos com água.



1
Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



2
Esfregue as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



3
Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4
Esfregue os dedos e friccione os espaços interdigitais.



5
Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6
Esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7
Friccione os polegares e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



8
Esfregue bem as mãos com água.



9
Seque as mãos com papel toalha descartável.



10
No caso de torneiras com controle manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



11
Agora, suas mãos estão seguras.



Instituto Euvaldo Lodi
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO



Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA